

SALÃO DE  
INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
**XXIX SIC**  
**UFRGS**  
PROPESQ



múltipla   
**UNIVERSIDADE**  
inovadora  inspiradora

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2017
<b>Local</b>	Campus do Vale
<b>Título</b>	Como calcular os custos da atenção à saúde em cenários distintos?
<b>Autor</b>	BRUNA WERLE
<b>Orientador</b>	JANICE DORNELLES DE CASTRO

## **Como calcular os custos da atenção à saúde em cenários distintos?**

Autor: Bruna Werle (Graduanda Economia UFRGS)

Orientador: Janice Dornelles de Castro (Dra.Professora FCE UFRGS)

### **INTRODUÇÃO**

Este trabalho tem como objetivo central responder à pergunta “Como calcular os custos da atenção à saúde em cenários distintos?”. Observando as dimensões continentais do país e os diversos níveis de complexidade, o estudo focou nos custos na atenção básica do Sistema Único de Saúde.

### **MÉTODO**

Foi feita uma revisão bibliográfica sistemática sobre a implantação de custos no setor público, através das bases eletrônicas multidisciplinares Scopus, BVS e Scielo. A partir das publicações selecionadas para responder a questão em estudo, foram realizados resumos e tabulação das principais características, para fins de comparação entre as publicações e os métodos de custeio utilizados.

Além disso, para o cálculo do custo de produtos e serviços produzidos pela atenção básica utilizou-se informações disponíveis nos orçamentos públicos e em bancos de dados secundários do Ministério da Saúde e Tribunais de Contas dos Estados.

### **RESULTADOS**

A realização da revisão bibliográfica não foi uma tarefa fácil, visto que a área de estudos em questão é relativamente nova e não há muitos estudos publicados. Ainda, as publicações existentes são muito distintas entre si, algumas focando em aspectos qualitativos e outras, em quantitativos, o que dificultou a comparação. Outro fator a ser mencionado é a origem privada das técnicas de avaliação de custos e o que seria necessário para a adequação ao setor público.

Além disso, ficou clara a necessidade de melhoria na qualidade da informação de custo, devido à dificuldade de acesso e normatização das informações extraídas dos bancos de dados consultados. Dentre os entraves à pesquisa estão a inconsistência dos sites que servem como fonte de pesquisa, a falta de padronização de dados, bem como a incompatibilidade das informações dos diferentes bancos de dados. Tendo em vista estas dificuldades, foi levantado como solução o uso dos dados do TCE-RS, em que é possível obter dados por elemento de despesa, agrupar os municípios por faixa populacional e, também, utilizar diversas fontes na construção de indicadores.

Por fim, acredita-se que um sistema de custos deva servir para melhorar o aproveitamento de recursos públicos no contexto de restrição fiscal, além de proporcionar outros benefícios como maior qualidade e transparência do gasto público, redução de desperdícios, aprimoramento da qualidade do produto oferecido ao cidadão. Nesse sentido que se encontra a relevância deste estudo, pois visa estimar o retorno para a comunidade de um determinado gasto e, assim, ser um instrumento para auxiliar na definição do montante de recursos disponibilizados para o setor da saúde e na determinação das prioridades dos governos, tendo em vista o bem-estar da população.